

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Internações de bebês aumentam quase 20%

BALANÇO - Índice se refere a menores de um ano internados em unidades do SUS na região Norte

GABRIEL PIRES
Da Redação

Na região Norte, o total de internações de bebês menores de um ano por pneumonia, bronquite e bronquiolite em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) aumentou 19,22% em 2023 (16.560 crianças internadas) em comparação ao ano de 2022 (13.890 internações), como apontam dados do estudo Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Esse cenário regional segue uma tendência nacional. No ano passado, o número de hospitalizações aumentou 24% em todo o Brasil.

O pneumologista Rubens Tofolo, de Belém, explica que o Norte é uma região suscetível aos vírus respiratórios devido às oscilações climáticas. E, por isso, o grande número de casos das doenças de um ano para o outro. Ele também elenca outros fatores que podem contribuir para essa realidade: “Os altos números na região amazônica refletem o excesso de chuva e de outros agentes. E ainda, a exposição de crianças a ambientes que

possam estar comprometidos com vírus e bactérias”, pontua o médico.

Por conta desse aumento de internações, o pneumologista alerta: “No caso de crianças com menos de 1 ano, a atenção dos pais deve ser em total alerta ao surgimento de sintomas que possam levar a uma infecção que, em questão de horas, pode se transformar em uma pneumonia. E o que mais preocupa é que esses sintomas parecem com os de uma gripe, com febre acima dos 38° e a tosse com secreção”, afirma o especialista.

“No caso da bronquiolite, o bloqueio dos bronquíolos dos pulmões, causados por uma infecção viral, preocupa pela rapidez com que atinge bebês, que ficam visivelmente abatidos com dificuldades respiratórias, espirros, tosse, febre e corrimento nasal.

Em termos de riscos, esses sintomas representam um grande alerta porque podem levar a problemas mais graves como falta de oxigenação e podem levar a infecções nas vias aéreas mais graves”, alerta o especialista.

PREVENÇÃO

A fim de evitar doenças



“Os altos números na região amazônica refletem o excesso de chuva e de outros agentes”

como pneumonia, bronquite e bronquiolite, Rubens Tofolo destaca que é fundamental garantir uma “alimentação correta, vacinação [em dia] e manter as crianças distantes de aglomerações e locais públicos”. Essas medidas ajudam a fortalecer o sistema imunológico e reduzem a exposição a agentes patogênicos que podem causar essas doenças respiratórias.

“A imunização sempre será o caminho mais coerente da proteção. A vacina ajuda a proteger e a evitar a proliferação de vírus e bactérias, e de tantas doenças. Por isso, é muito importante manter o calendário vacinal



Pneumologista Rubens Tofolo explica que o Norte é uma região suscetível aos vírus

atualizado e procurar sempre o posto de saúde para proteger as crianças”, reforça Rubens.

BRASIL

Em todo o país, em 2023, houve um total de 153 mil internações devido aos problemas respiratórios, estabelecendo um novo recorde, segundo a Fiocruz, com uma média de 419 internações por dia. “É o maior número

registrado nos últimos 15 anos”, destacou a Fiocruz em nota publicada no seu site. O estudo mostrou ainda que a média é de 340%. Nos anos seguintes, no entanto, houve aumentos constantes, até atingir o recorde da série histórica em 2023.

As regiões que apresentaram as maiores taxas de internação no último ano foram a Sul e a Centro-Oeste. “O frio intenso e as queimadas associadas ao

clima seco, respectivamente, contribuem para deixar o sistema respiratório das crianças mais vulnerável”, informou a Fiocruz. A Redação Integrada de O Liberal solicitou dados à Secretaria Municipal de Saúde de Belém (Sesma) e à Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa) sobre o panorama de internações. A reportagem não obteve retorno até o fechamento desta edição.

MÚSICA E CIDADANIA

Projeto proporciona educação musical

Editado por
BIANCA LEÃO

O Projeto Música e Cidadania proporciona aulas de música a adultos, adolescentes e crianças que moram em comunidades da periferia da Região Metropolitana de Belém. Com cinco polos em funcionamento, a iniciativa é uma atividade de extensão da Fundação Carlos Gomes, em parceria com escolas públicas, associações comunitárias e ONG's que há 25 anos busca proporcionar aos alunos o ensino musical de qualidade e contribuir para a construção da cidadania.

Para atender a demanda das comunidades que buscam formação cultural para as crianças, jovens e adultos, o Projeto Música e Cidadania proporciona aulas em cinco polos da Região Metropolitana de Belém: Jardim das Oliveiras, Sociedade Beneficente Cristo Redentor, Associação Filantrópica Icuí Solidário

- AFIS, Lar de Maria e Movimento de Emaús - Projeto Cidade de Emaús.

Conforme a diretora de ensino do Instituto Estadual Carlos Gomes, Thais Cybelle Silva, no primeiro semestre deste ano o projeto proporcionou ensino musical para cerca de 800 alunos, que participaram das aulas de musicalização, que incluem ensinamentos voltados para tocar instrumentos, canto e leitura musical. “O projeto Música e Cidadania possibilita a descentralização do ensino musical do Instituto Estadual Carlos Gomes e proporciona educação de qualidade, que ultrapassa os muros da instituição. Nós notamos que os alunos do projeto conseguem evoluir nos conhecimentos musicais ao aprimorar as técnicas para tocar instrumentos e cantar, o que facilita o ingresso destes alunos na instituição”, destaca. *Com informações da Secom.*

PSICOLÓGICO E JURÍDICO

Atendimentos gratuitos abrem inscrição

EVA PIRES*
Da Redação

A população de baixa renda da Grande Belém já pode se inscrever em uma variedade de cursos, atendimentos jurídicos e psicológicos gratuitos, ofertados pelo Centro Cultural e Esportivo do Pará (CCESP). O agendamento e a inscrição estão disponíveis de forma online, no site do Centro. Os serviços serão oferecidos presencialmente na sede da instituição, localizada no bairro de Nazaré, na capital paraense. As atividades estão programadas para iniciar em 22 de julho e vão até dezembro de 2024.

O CCESP através do departamento jurídico oferta atendimentos ligados a área civil, familiar, obrigações, contratos, regime de bens, pensão alimentícia, ações de divórcio, adoção, trabalhista, previdenciária e penal.

Para conseguir o atendimento, é preciso comprovar renda familiar inferior a três salários mínimos. Além disso, a tramitação do processo deve ocorrer no estado do Pará.

É necessário que a pessoa interessada não tenha advogado particular constituído, não seja atendido pela Defensoria Pública e nem pelo NPJ de outra instituição de ensino. No caso de processo em curso, deve haver pelo menos 10 dias de prazo para manifestação nos autos.

Além do atendimento para pessoas físicas, haverá atendimento a pessoas jurídicas sem fins lucrativos como associações, ONGs e fundações. Para esse público, ainda serão oferecidos serviços contábeis como regularização de impostos de renda, DCTFs e regularização por omissão de declaração.

Os atendimentos serão presenciais com hora marcada. O agendamento deve

ocorrer através do preenchimento do formulário no site da instituição.

CURSOS

Entre os mais procurados está o de informática para estudantes ou egressos do ensino médio da rede pública, ou para bolsistas de escolas particulares. As aulas serão ministradas duas vezes por semana por professores, engenheiros e técnicos da computação em diferentes módulos.

Também serão ofertados no programa educativo permanente os cursos de libras; leitura e produção de texto; escrita criativa; desenho de paisagem e ilustração; criação e elaboração de quadrinhos; fotografia em mídias móveis; edição de vídeo; bijuteria em tecido; dança para idosos; iniciação ao violão; técnicas circenses; danças contemporânea, de salão e urbana; iniciação à per-

cussão; literatura, história e questões raciais no Brasil e literaturas africanas no processo de formação de leitores.

O programa educativo permanente do CCESP é uma realização da Fundação Nacional de Arte/MinC através do Programa Funarte de Apoio a Ações Continuadas. (* Estagiária sob supervisão de Fabiana Batista, coordenadora do núcleo de Atualidades)

Confira os sites para as inscrições

• Curso de informática, atendimento jurídico e psicológico:
www.ccesp.com.br/atendimentos
Cursos do programa educativo permanente:
www.embrasesc.com.br/cursos